



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

*PROGRAMA DE ENSINO*

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Curso: CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>   | <b>Ano 2024</b>                 |
| <b>Disciplina: POLÍTICAS PARA A INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – O Brasil e a experiência internacional</b>   |                                 |
| <b>Créditos: 2</b>  | <b>Carga Horária: 34 h/aula</b> |
| <b>Professor: Tomás Bruginski de Paula</b>  |                                 |
| <b>EMENTA</b>   |                                 |
| A inovação em Schumpeter – trajetória, desenvolvimento, desdobramentos. Marcos e conceitos no desenvolvimento das políticas para ciência, tecnologia e inovação (CTI). A inovação e o desenvolvimento econômico. As diferentes perspectivas e agendas de pesquisa em inovação e desenvolvimento tecnológico. Os Sistemas Nacionais de Inovação. As principais características das políticas de CTI e os desafios nos países desenvolvidos. As políticas industriais e as políticas para CTI no Brasil desde os anos 90. As instituições e os principais instrumentos, indicadores e resultados. As políticas industriais e o desafio do crescimento.  |                                 |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>   |                                 |
| <b>O objetivo</b> da disciplina é introduzir os alunos ao tema da inovação e das políticas de desenvolvimento tecnológico como aspectos centrais à discussão e implantação de qualquer estratégia consistente de desenvolvimento econômico. O tema tem importantes dimensões históricas e teóricas e coloca-se como um desafio no caso brasileiro para a retomada do crescimento e inserção consistente do país nos mercados internacionais, com elevação do valor agregado da indústria e empregos mais qualificados.  |                                 |
| <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>  |                                 |
| Trata-se, <b>inicialmente</b> , de recuperar a dimensão histórica e conceitual do conceito de inovação, a partir da contribuição seminal de Schumpeter, bem como seus importantes e diferentes desdobramentos. Em particular, oferecer uma breve introdução à rica e interessante literatura sobre o tema, especialmente por meio de autores relevantes e já clássicos nesse campo (Freeman, Nelson, Dosi, dentre outros). Um <b>segundo</b> passo importante é identificar as características dos principais sistemas nacionais de inovação do mundo desenvolvido (EUA, Japão, Alemanha, dentre outros), suas principais virtudes, especificidades, desafios e as principais estratégias recentes, quer tecnológicas como face às dificuldades de retomada do crescimento. O <b>terceiro</b> foco é analisar em maior detalhe a política de inovação no Brasil, seus antecedentes, os principais marcos e seus contornos recentes, objetivos, instrumentos de incentivo e financiamento, suas relações com o nosso desenvolvimento industrial, tecnológico e inserção internacional. |                                 |
| <b>METODOLOGIA</b>  |                                 |
| Aulas expositivas complementadas por leitura e discussão de tópicos específicos, estudos de caso, materiais e encontros adicionais com especialistas convidados   |                                 |
| <b>AValiação</b>  |                                 |
| A avaliação será composta por uma prova e um trabalho específico a ser desenvolvido sobre tópico do programa.   |                                 |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |                                 |
| <b>1. Inovação e desenvolvimento econômico – os conceitos</b>   |                                 |

- A dinâmica capitalista em Schumpeter
- Inovação, concorrência, ciclos e rupturas
- Desenvolvimento econômico e trajetórias tecnológicas

## 2. As políticas de inovação e as experiências internacionais relevantes

- Os Sistemas nacionais de inovação – conceito, alcance, limites
- Os Sistemas de inovação nos países desenvolvidos – o desenvolvimento histórico e as peculiaridades dos principais sistemas – EUA, Japão, Alemanha
- As políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) – as preocupações recentes
- Uma visão dos indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação nos países desenvolvidos
- Os grandes novos players
- O debate renovado sobre as políticas industrial e de inovação – pertinência e conteúdo (Rodrik, Mazzucato)

## 3. Políticas de inovação e desenvolvimento tecnológico no Brasil

- As características do sistema brasileiro – o desenvolvimento histórico, as relações entre as instituições relevantes
- As políticas de inovação e desenvolvimento tecnológico desde os anos 90
  - O foco na inovação
  - As políticas setoriais, os incentivos e subvenções
  - O financiamento das políticas de CT&I – os recursos públicos e privados, o capital de risco
- As políticas industriais recentes – os diagnósticos, os setores, os instrumentos, o papel do BNDES e demais agências (ABDI, FINEP, EMBRAPPII etc)
- As propostas do Gov Lula 3 – a ‘Neoindustrialização’ e as Metas
- Desafios para as políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil

## BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Julio Sergio G. – Políticas industriais em países selecionados (1998) – in *Indústria e Desenvolvimento – Reflexões e propostas do IEDI para a economia brasileira* – São Paulo: IEDI, 2015.
- BASTOS, Valéria Delgado - 2000-2010: uma década de apoio federal à inovação no Brasil - *Revista do BNDES* n. 37, junho/2012.
- CHANG, Ha Cho – *Chutando a Escada – A Estratégia do Desenvolvimento em Perspectiva Histórica* – São Paulo: Ed Unesp, 2004.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI – *Oportunidades para a Indústria 4.0 – Aspectos da demanda e oferta no Brasil* – Brasília, 2017.
- FEIJÓ, Carmem & OREIRO, José Luis - Desindustrialização: conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro – in *Revista de Economia Política* 30 (2), 2010.
- HASENCLEVER, Lia & TIGRE, Paulo – Estratégias de Inovação – cap. 19 in KUPFER, David & HASENCLEVER, Lia (orgs.) – *Economia Industrial – Fundamentos teóricos e práticas no Brasil* – 2ª ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- IEDI – Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial – A política de inovação (2012) – in *Indústria e Desenvolvimento – Reflexões e propostas do IEDI para a economia brasileira* – São Paulo: IEDI, 2015.
- MARCONI, Nelson; BARBOSA, Nelson; CARVALHO, Laura & PINHEIRO, Maurício Canedo (orgs) - *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil* – Rio de Janeiro: FGV/Elsevier, 2015.
- MAZZUCATO, Mariana – *O Estado Empreendedor – Desmascarando o mito do setor público x setor privado* – Trad. Port. – São Paulo : Portfolio Pinguin, 2014. (caps.2 e 5).

- \_\_\_\_\_ & PENNA, Caetano - *O Sistema Brasileiro de Inovação : uma proposta orientada por missões* - Brasília : CGEE/MCTI – 2016.
- MOWERY, David - & ROSENBERG, Nathan – (1998) - *Trajetórias da Inovação – A mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX* – Campinas, SP : Editora da Unicamp, 2005.
- NELSON, Richard R. – (1996) Schumpeter e as pesquisas contemporâneas sobre a economia da inovação – cap. 3 em NELSON, Richard – *As fontes do crescimento econômico* – Campinas, SP : Editora da Unicamp, 2005.
- \_\_\_\_\_ – Sistemas Nacionais de Inovação: Retrospecto de um estudo – cap. 10 em NELSON, Richard – *As fontes do crescimento econômico* – Campinas, SP : Editora da Unicamp, 2005.
- PACHECO, Carlos A. - O financiamento do gasto em P&D do setor privado no Brasil e o perfil dos incentivos governamentais para P&D – Revista USP – São Paulo, n. 89, Março/Maio 2011.
- RODRIK, Dani – (2007) - A política industrial para o século XXI – cap. 4 de *Uma economia, muitas receitas – Globalização, instituições e crescimento econômico* -
- SCHUMPETER, J. A. – (1911) - A Teoria do Desenvolvimento Econômico – Trad. Port. São Paulo: Ed. Abril, col ‘Os Economistas’, 1982.
- \_\_\_\_\_ – (1942) - Capitalismo, Socialismo e Democracia – caps. 7 e 8 – Trad. Port. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- STOKES, Donald E. – O Quadrante de Pasteur – A ciência básica e a inovação tecnológica – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005 (original 1997 – Brookings Institution) .
- VERMULM, Roberto & DE PAULA, Tomás Bruginski – O desafio do futuro: as políticas para ciência, tecnologia e inovação – cap. 6 de MARQUES, Rosa M. et alii – *Desafios para o Brasil* – São Paulo, SP: Ed Saraiva, 2007.
- OECD - *Science , Technology and Innovation Outlook* – 2017, 2019 e 2021 .

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BACHA, Edmar & BOLLE, Mônica Baumgarten de (orgs) – *O Futuro da Indústria no Brasil: a desindustrialização em debate* – São Paulo: Civilização Brasileira, 2013.
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento – *Implementing Innovation Policies – Capabilities of National Development Banks for Innovation Financing* – 2022.
- BRESSER PEREIRA, Luis Carlos - A taxa de câmbio no centro da teoria do desenvolvimento – *Revista de Estudos Avançados* 26 (75), IEA/USP, 2012.
- MARCONI, Nelson; BARBOSA, Nelson; CARVALHO, Laura & PINHEIRO, Maurício Canedo (orgs) - *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil* – Rio de Janeiro: FGV/Elsevier, 2015.
- PALMEIRA, Pedro et alii - O desafio do financiamento à inovação farmacêutica no Brasil: a experiência do BNDES Profarma - *Revista do BNDES* 37, junho 2012 – disponível em <http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>
- POSSAS, Mário L. – Concorrência Schumpeteriana – cap. 18 in KUPFER, David & HASENCLEVER, Lia (orgs.) – *Economia Industrial – Fundamentos teóricos e práticas no Brasil* – 2ª ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- TURCHI, Lenita M. & MORAIS, José M (orgs) – *Políticas de apoio à inovação tecnológica no Brasil : avanços recentes, mitigações e propostas de ações* – Brasília : IPEA, 2017.